

O atraso no envio desta newsletter, onde actualizamos a informação sobre a actividade desenvolvida no último semestre de 2008, ficou a dever-se à circunstância da direcção da SPEF ter tido recentemente um período de muita actividade, incluindo a preparação do próximo Congresso Nacional de Educação Física. Pelo facto pedimos desculpa.

Sumário:

- 25 anos da SPEF
- 8º Congresso Nacional de Educação Física
- Relações com a DGIDC
- Actividades de Enriquecimento Curricular
- Avaliação do Desempenho dos Professores
- Participação no Conselho Consultivo da Plataforma contra a Obesidade
- Boletim SPEF
- Eventos Científicos e Pedagógicos

Agradecemos, mais uma vez a colaboração de todos na melhoria do processo de divulgação da nossa Newsletter. O seu reenvio a todos os potenciais interessados nesta informação, permitiu já que muitas colegas tivessem decidido integrar o nosso grupo de associados.

No caso de não ainda ter recebido esta Newsletter directamente, solicitamos que nos envie o seu endereço electrónico de forma a que a possamos acrescentar na nossa base de dados.

As últimas newsletter já estão disponíveis na nossa sítio (www.spef.pt).

25 Anos da SPEF

A SPEF e a Profissionalidade em Educação Física Passado, Presente e Futuro

Nos últimos anos, este foi provavelmente o trimestre de maior actividade da SPEF. Consagramos três importantes encontros no âmbito das comemorações dos 25 anos da Sociedade.

Simpósio "A Actividade Física no 1º Ciclo de Escolaridade: para uma Cidadania Activa e Saudável"

Este encontro realizou-se no dia 20 de Setembro de 2008, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, em Lisboa e desenvolveu-se em torno de três problemáticas. A primeira mesa versou o tema das "Políticas de Desenvolvimento e Integração da EEFM e das AFD no 1º ciclo do Ensino Básico". Para o efeito entrevistaram vários representantes das organizações envolvidas na sua definição. O colega Luís Fernandes expôs o ponto de vista crítico da SPEF, na sequência da sua participação na Comissão de Acompanhamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, Maria Emília Bigotte interveio em representação da Confederação das Associações de Pais. O colega Luís Bom analisou o assunto como responsável pela equipa que desenvolveu programas de Expressão e Educação Físico-Motora (EEFM) do 1º Ciclo. José Manuel Pereira interveio como representante da autarquia de Lisboa. Lamentamos não poder ter contado com a presença de um representante da Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.

"O Desenvolvimento da Criança e a EEFM no 1º Ciclo do Ensino Básico" foi a temática da segunda mesa da sessão, sob moderação de Zélia Matos. Foram convidados os colegas Carlos Neto, Olga Vasconcelos, como especialista científicos na área do desenvolvimento motor, Mário Santos em representação da direcção da Associação Portuguesa de Médicos de Saúde Pública, António Palmeira como especialista na área do desenvolvimento psicológico e actividade física e Laurinda Alves, como jornalista e ex-directora da *Revista Pais e Filhos*.

No último painel dedicado às "Práticas de Promoção da EEFM no 1º ciclo do Ensino Básico", sob a moderação do colega José Braz entrevistaram Leonardo Rocha, anterior Professor da Escola Superior de Educação de Lisboa, que analisou o assunto das práticas de formação dos professores do 1º ciclo, Maria Manuel Coelho que recordou a sua experiência de coordenação do PROGRAPEF, anterior e bem sucedido programa de apoio ao professores do 1º ciclo para o ensino da EEFM da Câmara Municipal de Lisboa, Mário Guimarães que expôs a experiência de apoio ao desenvolvimento da EEFM no seio do Agrupamento de Escolas do Monte da Caparica e Anabela Carreira, professora do 1º ciclo e directora do Agrupamento Cacém que nos trouxe o ponto de vista de uma experiente professora do 1º ciclo sobre a situação actual do ensino da EEFM.

O debate, muito rico e ilustrativo da importância da EEFM no 1º ciclo e da sua extensão pelas actividades de Enriquecimento Curricular, permitiu evidenciar, uma vez mais, a importância vital e prioritária da promoção da EEFM como área curricular deste ciclo de escolaridade, sublinhando a irresponsabilidade política e social que traduz a convivência com o actual estado de escassez. Constatou-se a coincidência de pontos de vista entre especialistas do desenvolvimento, formadores, pais, médicos, professores e jornalistas sobre a necessidade de alterar o estado da situação. Acentuou-se a necessidade de distinguir a oferta curricular da EEFM, de frequência obrigatória e mais adequada ao período de aprendizagem e desenvolvimento das crianças do 1º ciclo, da oferta das Actividades de Enriquecimento Curricular (AFD), facultativa e com cariz de especialização precoce no domínio das actividades desportivas. Discutiram-se também as vantagens e desvantagens de manter a monodocência como regime para o ensino da EEFM, em alternativa ao regime do professor especialista.

Fórum EUPEA “Orientações Europeias sobre a Actividade Física: Implicações para a Educação Física e Desporto Escolar”

Nos dias 10, 11 e 12 de Outubro de 2008, no Hotel Praia-Mar, em Carcavelos, a SPEF acolheu o 19º Fórum Europeu da European Physical Education Association (<http://www.eupea.com>). Este é um fórum que ocorre anualmente, envolvendo as associações profissionais de EF europeias que integram a EUPEA. Neste encontro, contámos a presença de 30 representantes das seguintes 19 associações europeias de profissionais de Educação Física: Portugal, Inglaterra, Irlanda, Suíça, Bélgica, Noruega, Suécia, Dinamarca, Finlândia, Espanha, Itália, Alemanha, França, Holanda, Croácia, Polónia, Eslovénia, Luxemburgo, República Checa; e com a participação de 102 colegas, num total de 132 participantes. Neste fórum foram apresentadas e discutidas as orientações europeias para a actividade física na educação e as perspectivas da EUPEA sobre o assunto. Neste âmbito, foram realizados *Workshops* regionais sobre as “Implicações das Orientações Europeias para a Actividade Física na Educação Física e Desporto Escolar” e verificou-se uma participação activa por parte de todos os colegas portugueses presentes que contribuíram de forma decisiva para a formulação da agenda da EUPEA. Na sequência deste trabalho, foi construído um documento com as orientações europeias sobre a actividade física, que deverão ser seguidas pelos países constituintes da EUPEA, já disponível no nosso site www.spef.pt.

Foi ainda realizada painel onde se apresentaram as boas práticas de promoção da actividade física de vários países da Europa: “Desenvolvimento Curricular da EF” (Nuno Ferro em nome do Grupo de Educação Física da Escola Secundária Gomes Ferreira, pela Região Sul da EUPEA), “Desporto na Escola” (Tom DeGroen e Güss Lankhorst da Holanda pela Região Centro), “Actividade Física na Escola” (Helena Kromberg, pela Região Norte) e “Formação de Professores” (Hrvoje Sertic da Croácia pela Região Este). Através destes exemplos, a EUPEA pretendeu evidenciar a ideia de que existem, nas várias regiões da Europa, excelentes iniciativas de promoção da actividade física, na escola, através da actividade curricular e da actividade de complemento curricular.

Aproveitando a presença dos delegados do Fórum da EUPEA, a SPEF levou a efeito uma sessão comemorativa dos seus 25 anos contando como uma conferência do colega Francisco Carreiro da Costa sobre a “Qualidade do Ensino em Educação Física” e a homenagem a 40 colegas membros das anteriores direcções da SPEF;

No âmbito do fórum foi ainda realizada a eleição do presidente, vice-presidente, secretário geral do Comité director e dos representantes dos grupos regionais europeus (norte, sul, centro, este e sudeste), tendo Portugal, através do seu representante, colega Marcos Onofre, sido reeleito pelo grupo regional do Sul (Portugal, Espanha, Itália, França, Suíça, Malta e Grécia).

Educação Física Escolar e a Saúde Pública

As comemorações do 25 aniversário da SPEF encerram, no dia 22 de Novembro, no auditório da EBI/JI Vasco da Gama, em Lisboa, com mais um seminário subordinado ao tema “Educação Física Escolar e a Saúde Pública”. Este evento contou com a participação de 83 profissionais. Os trabalhos desenvolveram-se ao longo do dia com três painéis. O primeiro, intitulado “Educação Física Escolar e Saúde Pública”, envolveu a participação de três colegas: José Brás, Helena Santa Clara e João Jacinto. Com enfoques complementares, estes colegas enfatizaram a promoção da saúde como um dos fundamentos históricos da disciplina de Educação Física, os objectivos pedagógicos do programa do *Fitnessgram*, e as actuais orientações curriculares (programáticas) da disciplina de Educação Física para a promoção da saúde pública.

No segundo painel, intitulado “Práticas de promoção da saúde através da actividade física na escola” foram apresentadas boas prática de promoção da saúde através da actividade física curricular e de extensão curricular. A colega Gláudia Menderico apresentou o programa Pessoa (promoção do exercício e Saúde no sedentarismo, Obesidade e Anorexia) implementado na comunidade escolar do Concelho de Oeiras, o colega Mário Samúdio apresentou o programa Mexe-te, desenvolvido no agrupamento vertical das escolas do Concelho de Aljustrel (do pré-primário ao ensino secundário) do; e o Adilson Marques, investigador da FMH e bolseiro da FCT que caracterizou um caso de sucesso de uma escola do Concelho de Lisboa na promoção da aptidão física a partir da actividade curricular.

Para finalizar, no painel subordinado ao tema “Políticas de promoção da saúde e a Educação Física Escolar”, a mesa, orientada pelo último moderador do seminário, Jorge Mira, onde João Pedro Graça e José Alves Diniz expuseram os seus pontos de vista relativamente a esta temática.

VIII Congresso Nacional de EF

A SPEF e o CNAPEF vêm reunindo semanalmente desde Dezembro de 2008, para preparar o próximo Congresso Nacional de Educação Física., que se realizará em Lisboa, em Novembro de 2009, em data a definir muito proximamente em função da disponibilidade dos espaços requeridos à CML. O local e datas serão oportunamente identificados.

EUPEA

Nos passados dias 13, 14 e 15 de Março em, Berlim, reuniu o Comité Director da EUPEA. Neste encontro foi definida a agenda desta organização para o triénio 2009/2012 . Foram estabelecidas as seguintes prioridades de actuação .

Prioritárias de actuação: a definição de um curriculum europeu mínimo em EF (trabalho coordenado por Portugal); a definição dos *standarts* para a formação e desenvolvimento profissional dos professores (sob coordenação da Holanda); a definição de estratégias de promoção da importância da disciplina Educação Física junto dos diferentes interlocutores (alunos políticos, pais, colegas e sociedade em geral).

Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)

No âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular tem prosseguido a actuação conjunta da SPEF e do CNAPEF na Comissão de Acompanhamento (CAP), tendo sido sistematicamente reforçada a necessidade de cuidar do desenvolvimento generalizado da Educação Física Curricular, como primeira medida do desenvolvimento da aprendizagem das actividades físicas na escola. No sentido de reforçar esta condição, a SPEF e o CNAPEF propuseram à Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC), um programa de formação nacional, a realizar nas escolas, envolvendo os colegas de EF dos agrupamentos, os professores de classe e os professores das AFDs. Nesta proposta prevê-se a dinamização das AECs em estreita articulação com a actividade curricular de Educação Física, sob supervisão especializada de colegas das escolas do 2º e 3º ciclo dos agrupamentos. A proposta foi aceite, tendo sido remetida à DGIDC a candidatura ao Conselho Científico da Formação Contínua.

Colegas de diferentes Associações de Profissionais de Educação Física do País continuam, empenhadamente a contribuir para a realização das vistas às escolas e, assim, para o levantamento da situação e fundamento dos pareceres que a SPEF e CNAPEF têm remetido para a DGIDC.

Avaliação de Desempenho dos Professores

Na sequência dos encontros realizados nos dias 17 e 24 de Junho e 1 de Julho de 2008, com colegas de várias escolas directamente envolvidos neste processo, a SPEF desenvolveu um documento de orientação (disponível no site <http://www.spef.pt>) onde se realiza o ponto de situação sobre o que está a ocorrer nas escolas sobre este assunto; a identificação dos problemas que mais comumente têm emergido; e um conjunto de sugestões sobre o modo como escolas, departamentos e professores podem actuar neste processo. Neste último caso as sugestões apontam no sentido de aproveitar o processo de avaliação como uma oportunidade de qualificação do ensino da EF, através do desenvolvimento profissional de cada professor, e do aprofundamento das relações inter-pares e formação recíproca no seio do grupo disciplinar de EF.

EUPEA (cont.)

Foi ainda realizada uma reunião para definir o modo de aprofundamento da cooperação entre a EUPEA e o ICSSPE (*International Council for Sport Sciences and Physical Education*) da UNESCO. Neste âmbito, e sob proposta de Portugal, foi ainda aprovada a ideia de dinamizar um encontro internacional entre as direcções das diferentes organizações, europeias e internacionais dedicadas à causa da qualificação da educação física, com a finalidade de procurar desenvolver uma agenda comum. Portugal ofereceu-se a estudar a possibilidade de acolher esta iniciativa

Relações com a DGIDC

Relativamente à relações entre a SPEF e a DGIDC, para além da actividade no âmbito da CAP que a seguir relatamos, continuamos a aguardar a resposta desta Direcção à proposta de colaboração que enviámos e onde esclarecíamos o interesse em intervir em dimensões como a formação, a acreditação e a avaliação e desenvolvimento profissional dos professores de EF

Participação no Conselho Consultivo da Plataforma contra a Obesidade

A SPEF e o CNAPEF foram finalmente convidados a integrar o Conselho Consultivo da Plataforma contra a Obesidade (CCPCO) (<http://www.plataformacontraaobesidade.dgs.pt>). Esta inclusão resulta de um reconhecimento importante, embora tardia, da importância que a promoção da prática de Actividade Física tem na prevenção e remediação da Obesidade, tendo a SPEF e o CNAPEF sido reconhecidos como "(...) representantes dos principais sectores da sociedade, necessários à operacionalização da estratégia da Plataforma Contra a Obesidade da Direcção-Geral da Saúde (...). Não estando inicialmente expressa na referências ao Conselho Consultivo no site da Plataforma, a Actividade Física é agora entendida como uma área de intervenção prioritária, ao nível da nutrição (cf. Regulamento Interno do CCPCO). O convite a estas duas organizações resultou em grande medida da insistência que a Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP) e a Associação dos Ginásio e Academias de Portugal (AGAP) realizaram nesse sentido.

Na nossa primeira participação, em reunião decorrida a 30 de Março, tivemos a oportunidade de anunciar a nossa agenda nesse Conselho, nomeadamente, anunciar o entendimento de que a escola constitui um contexto privilegiado para o desenvolvimento de estilos de vida saudável, na promoção de hábitos de actividade física – o único contexto social onde passam, ao longo de 12 anos, todas as crianças entre os seis e os dezoito anos, com as condições para uma prática diversificada de actividade física, competentemente orientada (por licenciados em Educação Física e Desporto com preparação pedagógica para esse efeito). A este propósito aludimos às finalidades da educação física (a área das actividades físicas, a área do conhecimento, e a área da aptidão física) destacando as suas preocupações fundamentais com a aprendizagem das actividades físicas numa perspectiva eclética e inclusiva (individualizada) e com o desenvolvimento da aptidão física (elevação e manutenção e autonomização dos alunos na gestão, com referência ao *fitnessgram* e à noção de zona de aptidão física saudável). Em termos estratégicos sugerimos que a Plataforma reforçasse o seu apelo a uma prática sistemática, significativa e bem orientada de Actividade física e que fosse realizado um enfoque particular no reforço do apelo à aproveitamento das oportunidades de prática de actividade física na escola, nomeadamente da EF e DE, junto da comunidade em geral e, particularmente, junto dos pais. Reforçamos ainda a necessidade de apelar junto do Ministério da Educação para a salvaguardar as condições de um desenvolvimento qualificado das actividades físicas na escola, como o aumento do n.º horas (referência às indicações internacionais), o equilíbrio dos horários (distribuição da carga de actividade física), e, com grande ênfase, a generalização da actividade curricular obrigatória no 1º ciclo.

Boletim SPEF

Está a ser ultimada a edição do Boletim n.º 34 prevendo-se a sua distribuição até ao final do mês de Junho. O atraso nesta publicação deve-se ao facto de que, pela primeira vez, por imposição do sistema de indexação do *Latindex* (<http://www.latindex.unam.mx/>), temos que sujeitar os artigos que nos chegam ao sistema de revisão por pares. Este procedimento tem permitido ajudar a melhorar a qualidade das publicações, mas tem implicado uma demora que estamos a tentar reduzir. Relembramos que esta opção permitirá não apenas aumentar o âmbito da sua divulgação ao âmbito geográfico Ibero-americano, mas também tornar mais apetecível e recompensadora a submissão de artigos neste periódico. A este propósito tivemos a grata surpresa do contacto e interesse manifesto de colegas de língua castelhana.

**NÃO HÁ EDUCAÇÃO SEM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Eventos Científicos e Pedagógicos

O CIDESD - Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, leva a efeito, nos próximos dias 3 a 5 de Junho, no ISMAI / Maia, o 1º Congresso Internacional de Intervenção Pedagógica e Profissional, com a temática "A função e a intervenção pedagógica em Pedagogia do Desporto".

Mais informações através do site <http://gipp-cidesd.blogspot.com>

Contactos através do Gabinete de Marketing, Promoção de Eventos e Publicidade

Tel - 229 866 083; Fax - 229 825 331; E-mail: eventos@ismai.pt

Faça(-se) um sócio: Caso ainda não o seja e, esteja em condições disso, faça-se sócio da SPEF. Se já o é, esperamos pela sua colaboração na angariação de, pelo mais dois sócios, até ao final de 2009, para podermos contar com uma SPEF mais dinâmica e mais interveniente.

Pagamento de Quotas: Estão a pagamento as quotas do ano de 2009. Caso não tenha aderido ao sistema de transferência bancária, e deseje fazê-lo, contacte-nos. Se já tem a transferência bancária activa e ainda não o fez, por favor proceda à sua actualização para o novo valor da anuidade que é agora de 30 Euros.

Se não o deseja fazer, por favor, proceda ao seu pagamento por cheque via correio ou por transferência bancária directa para a nossa conta da CGD de Telheiras nº0809000870830, com o NIB 0035 0809 0000 0870 8303 0 (envie-nos um mail quando efectuar o movimento). O valor desta prestação anual corresponde apenas a 2,5 Euros/mês, mas é uma ajuda fundamental à actividade da SPEF.

<http://www.spef.pt>